



## A IMPORTÂNCIA DA ACEITAÇÃO, EMPATIA E CONSIDERAÇÃO POSITIVA NAS RELAÇÕES ESCOLARES

LIMA, Rosângela<sup>1</sup>, PAULINO, Carlos Eduardo<sup>2</sup>

**RESUMO** (A IMPORTÂNCIA DA ACEITAÇÃO, EMPATIA E CONSIDERAÇÃO POSITIVA NAS RELAÇÕES ESCOLARES) - A temática deste trabalho tem como objetivo principal apontar a importância da aceitação, empatia e consideração positiva nas relações estabelecidas entre professores e alunos do ensino fundamental, considerando que estes são componentes fundamentais na vida do indivíduo.

**Palavras-chave:** aceitação, consideração positiva, educação, empatia.

**ABSTRACT** (THE IMPORTANCE OF ACCEPTANCE, EMPATHY AND POSITIVE CONSIDERATION IN SCHOOL RELATIONS) - The main goal of this work is to point out the importance of acceptance, empathy and positive consideration in relationships settled between teachers and elementary school students, considering that these are fundamental components in the individual's life.

**Keywords:** acceptance, positive consideration, empathy

### 1. INTRODUÇÃO

A temática deste trabalho tem como objetivo principal apontar a importância da aceitação, empatia e consideração positiva nas relações estabelecidas entre professores e alunos do ensino fundamental, considerando que estes são componentes fundamentais na vida do indivíduo para que ele possa se desenvolver saudavelmente. Os construtos descritos estão relacionados a expressar um afeto positivo a outra pessoa. Estes conceitos foram elaborados por Carl Rogers na década de 40.

“Se a aceitação, a empatia e a consideração positiva constituem as condições necessárias e suficientes para o crescimento humano, então elas devem de a mesma forma estar presentes nas relações de ensino, amizade e da vida familiar.” (ROGERS, 2020, introdução XIII).

<sup>1</sup>Discente do curso de Psicologia da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF; E-mail: rosangelalima@aluno.faeff.edu.br

<sup>2</sup>Docente do curso de Psicologia da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF; E-mail: profmazza@gmail.com

Segundo Rogers, há três condições básicas e de extrema importância para que se estabeleça um relacionamento saudável entre as pessoas, a consideração positiva incondicional, a empatia e a congruência. Essas condições consideram a valorização e a singularidade do indivíduo.

Por consideração positiva entende-se, em resumo, aceitar a pessoa como ela é, acreditar que ela tem potencial para se organizar buscando alternativas dentro da sua subjetividade. E, nesse contexto, dar a oportunidade de a pessoa ser quem ela é, sem julgamentos. Esse construto pode auxiliar no desenvolvimento pessoal e no crescimento saudável da pessoa. Os seres humanos necessitam de aceitação, e quando se lhes é dada movem-se em direção a realizar-se.

Por aceitação pode-se entender como a compreensão de que o outro tem dificuldades que estão inseridas em um contexto; essa compreensão manifesta um acolhimento para a pessoa. Dessa forma o indivíduo se permite aceitar suas vivências e não precisa esconder suas contrariedades.

Para Rogers as pessoas são inerentemente plenas de recursos. E a imposição da autoridade no ensino ou na vida familiar é um grande pecado cardeal.

A não aceitação do indivíduo acarretará na incongruência, relacionada a distância que o indivíduo se encontra entre o seu eu percebido do seu eu real, ou seja, de quem ele realmente é.

Este trabalho resulta da observação em uma sala de aula do 3º ano fundamental, em uma escola localizada no município de Fernão-SP. O método a ser utilizado será de cunho qualitativo.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Material e métodos**

Foi realizado um trabalho originário do estágio escolar. A escola onde foi experienciado este trabalho está localizada no município de Fernão-SP. O estágio se deu no período de agosto a outubro de 2022. Os materiais coletados para realização deste trabalho se deu através de observações em sala de aula junto a alunos e professores. Rodas de conversas realizadas com a participação de alunos, professores e coordenadores. Reuniões com líderes com objetivo de alinhar as demandas observadas. Para introduzir a mensagem e iniciar um processo de mudança foram realizadas palestras com tema proposto no objetivo deste trabalho. Leitura de artigos que auxiliaram na construção do trabalho. Foram feitas consultas em livro de Carl Rogers:

“Tornar-se pessoa”. A estrutura de todo trabalho foi norteada por essa obra. Em reunião com a direção para finalizar o estágio foi relatado a observação de uma mudança no comportamento dos docentes. Dessa forma a direção demonstrou um contentamento ao expressar interesse em futuras palestras para toda comunidade escolar.

## 2.1 Relato de caso

O trabalho teve início em agosto com uma reunião com a direção e coordenação expondo o objetivo almejado, a proposta de melhoria no desenvolvimento intelectual e comportamental dos alunos.

Após aprovação dos responsáveis pela escola iniciou-se o trabalho com observações em sala de aula. Seguindo a sugestão da direção o foco se deu na sala do 3º ano, com alunos entre 9 e 10 anos. No primeiro dia de observação já se manifestou a necessidade de mudança nos comportamentos de professores e alunos.

Há um alto grau de concordância acadêmica internacional em torno da ideia de que diretores exerçam uma influência sobre os resultados educacionais. Uma revisão recente de literatura a resume, dizendo que, “[...] há um grau substantivo de evidência científica demonstrando que líderes escolares são um propulsor importante dos resultados estudantis” (Herman, 2017, p. 3)

A relação interpessoal entre os mesmos estava um caos. Professora gritando demasiadamente e por inferência os alunos se agitam e a indisciplina era visível. Diante dessa situação despertou o interesse de iniciar um processo de mudança que iria favorecer a afetividade de forma positiva entre as relações professores e alunos.

“Há, primeiramente, a ideia bem conhecida de que a percepção de outrem e a percepção de si mesmo são duas coisas associadas. Para perceber outra pessoa tal como ela se percebe, para dar atenção igual (incondicional) a todos os aspectos de sua percepção, é preciso que eu mesmo possa aceitar e provar as angústias do outro (e da mesma maneira, aliás, os sentimentos positivos) que ele manifesta. Se a minha experiência de mim mesmo é seletiva ou condicional, é verossímil que não poderei aceitar perceber em outrem estes sentimentos que recuso perceber em mim. Há, pois, um vínculo evidente entre atitude mais ou menos defensiva que adoto para comigo mesmo e a capacidade que terei que prestar atenção igual e incondicional a outrem”. (PAGÈS, 1976, p. 98)

Uma semana após observação, foi realizada uma roda de conversa com a participação dos docentes e coordenação. Neste momento foi estabelecida as regras para que fosse possível um aproveitamento de todo o conteúdo. A discussão foi apreciada e aprovada pelos presentes. Os professores puderam expor seus sentimentos em relação a gestão e a indisciplina dos alunos. Foi abordado sobre a saúde mental dos professores que relatam ter ficado desajustada após pandemia e justificam a isso o comportamento indisciplinar dos alunos.

De posse de todas as informações coletadas em observação e roda de conversa fora decidido fazer um apelo através de palestra com o objetivo de despertar no professor o interesse pelos construtos que envolvem a consideração positiva, tema da palestra. E, dessa forma internalizar uma reflexão baseada na aceitação, empatia e consideração positiva para com o aluno. A princípio houve uma discussão calorosa manifestada por alguns professores que relatavam suas opiniões a respeito do comportamento de certos alunos tidos como “esse não tem jeito” .

Além de lidarmos com todas essas dificuldades observamos no inconsciente coletivo, a ideia de que indisciplina significa “desobediência, rebelião, insubordinação”, (BUENO 2000, p.345). Porém, no que se refere à indisciplina escolar, as opiniões sobre a mesma são variadas e divergentes. Isto se deve ao fato de ser um assunto complexo, trazendo em si uma multiplicidade de interpretações.

Após uma semana realizou-se mais observações em sala de aula para acompanhar a evolução do processo de mudança.

## **2.2 Resultados e discussão**

A discussão e apresentação dos resultados do presente trabalho de intervenção se deu ao final do estágio em reunião com a direção. Foi relatado todo o trabalho e esforço procurando expor as necessidades percebidas e juntamente com os dados levantados a proposta de implantação da consideração positiva. A direção demonstrou satisfação pelos trabalhos realizados nas intervenções, relatando que já havia percebido uma mudança no relacionamento dos professores com os alunos. O entendimento da importância da aceitação do aluno estava internalizado de forma reflexiva nos docentes. A reunião foi finalizada com o pedido da direção para futuras palestras envolvendo o mesmo tema. Foi agendada uma nova palestra que será realizada no mesmo local com professores que não tiveram a oportunidade de participar da primeira.

Os valores e a essência de cada um deve ser preservadas para que a pessoa possa crescer no sentido de quem realmente é.

Percebe-se, portanto, a possibilidade de melhorar o comportamento dos alunos com a implantação dos construtos aceitação, empatia e consideração positiva.

### **3. CONCLUSÃO**

Assim, sabendo que a aceitação, empatia e consideração positiva são componentes básicos para o desenvolvimento saudável do indivíduo, o despertar dos professores para um tema de extrema importância se faz necessário para uma evolução que trará benefícios a toda comunidade escolar.

São inúmeros fatores que afetam o desempenho dos alunos, dentre eles as dificuldades dos estudantes rurais. Estes alunos são desprovidos de afeto em casa e muitas vezes fazem um alvoroço para chamar a atenção, chegando ao absurdo de querer que alguém lhe surre para obter a atenção de alguém.

Lembrando ainda que a escola é o lugar onde a criança passa o maior tempo de sua vida. É o lugar onde construirá a estrutura que o sustentará por toda sua vida.

Portanto, antes de qualquer julgamento, é importante avaliar o contexto em que o aluno está inserido e a partir disso encontrar as verdadeiras razões causadoras daquele comportamento que desagrada aos olhos de quem enxerga apenas superficialmente.

Pode-se esperar grandes transformações com pequenas atitudes que apontarão o caminho para um relacionamento fundamentado na aceitação do outro, respeitando e compreendendo as características inerentes ao seu contexto de vida.

E a partir dessa reflexão os professores terão a possibilidade de se apropriar da importância da aceitação, empatia e consideração positiva nas relações estabelecidas, considerando que estes são componentes fundamentais na vida do indivíduo para que ele possa se desenvolver saudavelmente.

Quanto esforço será possível ser feito para que seja dado um passo importante em direção a implementação de um conceito que poderá elevar o vínculo de afeto entre alunos e professores e ao mesmo tempo proporcionar paz de espírito aos docentes?

LIMA; PAULINO.  
A importância da aceitação, empatia e consideração positiva nas  
relações escolares.

## REFERÊNCIAS

BUENO, Silveira. **Minidicionário da Língua Portuguesa**. São Paulo: FTD, 2000.

HERMAN, Rebecca et al. **School leadership interventions under the every student succeeds act**: evidence review. Updated and expanded. Santa Monica: RAND Corporation, 2017.

PAGÈS, M. *Orientação Não-Diretiva em Psicoterapia e em Psicologia Social*, Rio de Janeiro: Forense-Universitária/ São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1976.

ROGERS, C. R. **Tornar-se pessoa. se pessoa. se pessoa.** São Paulo: Martins Fontes, 2009.

**A Revista Científica Eletrônica de Psicologia é uma publicação semestral da Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF e da Editora FAEF, mantidas pela Sociedade Cultural e Educacional de Garça. Rod. Cmte. João Ribeiro de Barros km 420, via de acesso a Garça km 1, CEP 17400-000 / Tel. (14) 3407-8000. www.faeff.br – www.faeff.revista.inf.br –psicologia@faeff.br**